

Projeto 23

Núcleo de Estudos em Semiologia e Propedêutica Clínica (NESPC)

Cód/Nome	23 - Núcleo de Estudos em Semiologia e Propedêutica Clínica (NESPC)
Orientador	Maria Luiza Caires Comper
Campus	CJA
Area	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NO ENSINO
Vagas	2
Email	maria.luiza@ufsb.edu.br

Resumo do Projeto.

O NESPC é um projeto de extensão articulado às atividades de ensino e pesquisa, cujo objetivo geral é complementar, aprofundar e ampliar conhecimentos e habilidades relacionados à propedêutica e semiologia clínica. Os estudantes são organizados em Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) e responsáveis por conduzir oficinas/cursos de extensão (teóricos e/ou práticos) que abrangem conhecimentos de: Bases Morfofuncionais, Prática Baseada em Evidências e Propedêutica e Semiologia Clínica Aplicada. Além disso, os estudantes realizam atividades de educação em saúde, elaboração de materiais didáticos, organização de eventos científicos e participação em projetos de pesquisa. Os encontros são realizados semanalmente, na quinta-feira.

Atividades dos bolsistas

As atividades incluem: a) Organizar e participar de encontros semanais do NESPC; b) Contribuir para a elaboração de materiais didáticos e organização de eventos científicos e/ou de extensão relacionados a Semiologia e Propedêutica Clínica; c) Participar de projetos de pesquisa, voltados ao campo da saúde, em andamento e/ou a ser iniciado. Com isso, o estudante desenvolve competências e habilidades relacionados a Semiologia e Propedêutica Clínica; liderança e gestão de equipes; metodologias ativas; plataformas digitais; pesquisa clínica e outros.

Atividades semanais

O bolsista deverá participar dos encontros semanais do NESPC, cuja carga horária é de 4 horas. As demais 4 horas de dedicação são destinadas as outras atividades, sob orientação docente, que incluem: elaboração de materiais para os encontros, elaboração de textos para o site do NESPC, escrita de artigos, participação em projetos de educação em saúde e outros.

1. Introdução/Apresentação:

O curso de Bacharelado Interdisciplinar de Saúde (BI-Saúde) da UFSP contempla em seu projeto pedagógico o Bloco Temático “Integração de Competências Clínicas”, com oferta dos seguintes componentes curriculares: Propedêutica Clínica Geral (60h) Semiologia/Propedêutica dos problemas de saúde na gestação (60h) Semiologia/Propedêutica em saúde na infância e na adolescência (60h) Semiologia/Propedêutica dos problemas de saúde na idade adulta (60h) Semiologia/Propedêutica dos problemas de saúde da pessoa idosa (60h) Oficina de Cuidados em Saúde Baseados em Evidências (30h) Cada um destes componentes compreende conhecimentos introdutórios e habilidades básicas necessárias para a produção de dados significativos para o estudo de casos clínicos compatíveis com os diferentes ciclos de vida. Também compreendem questões relacionadas à ética, humanismo e sensibilidade, precisão, validade e confiabilidade, visando o diagnóstico de problemas de saúde em sujeitos individuais, inseridos no seu contexto social e cultural. Neste contexto, o Núcleo de Estudos em Semiologia e Propedêutica Clínica (NESPc) consiste em ampliar a formação dos estudantes do BI Saúde: aprofundando a discussão de conceitos epidemiológicos e propedêuticos; tornando-os capazes de buscar e avaliar evidências científicas, aplicando-as de forma resolutiva e apropriada a cada situação; e, mantendo-os em constante aprendizado.

2. Justificativa:

O NESPc está justificando-se pela necessidade de consolidar um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, extensão e a pesquisa de forma indissociável, tomando como reflexão as experiências universitárias e comunitárias que constroem a identidade pessoal e profissional do acadêmico, conjuntamente a uma busca do ser, fazer e aprender (FORPROEX, 2012; FERNANDES et al., 2012). Trata-se da integração do ensino, pesquisa e extensão, na qual conhecimentos adquiridos no Bloco Temático “Integração de Competências Clínicas” oportunizaram a realização de atividades de extensão. Estas, por sua vez, fomentaram a produção de pesquisas, cujos resultados serão incorporados às atividades de ensino, como um sistema que se retroalimenta.

3. Objetivo Geral:

Complementar, aprofundar e ampliar conhecimentos e habilidades relacionados à Propedêutica e Semiologia Clínica e do Raciocínio Clínico.

3.1 Objetivos Específicos:

1) Promover uma articulação entre as atividades de ensino dos diferentes componentes do Bloco temático “Integração de Competências Clínicas”, e atividades pesquisa e extensão relacionados ao tema; 2) Oportunizar estudantes a ampliarem sua formação acadêmica, por meio de atividades de monitoria, pesquisa e extensão; 3) Fomentar o desenvolvimento de práticas pedagógicas e a produção de materiais didáticos e científicos que possam ser utilizados no ensino e na prática da propedêutica e semiologia clínica; 4) Desenvolver habilidades de comunicação, liderança e atuação em equipes.

4. Metodologia:

A proposta pedagógica do Núcleo de Estudos em Semiologia e Propedêutica Clínica consiste em aprimorar a semiologia e propedêutica do exame clínico, uma habilidade que deve ser executada com precisão, sempre considerando a assistência integral, ética e humanizada dos indivíduos. Assim, inicialmente, os temas a serem discutidos nos encontros, e seus desdobramentos, se relacionam aos conhecimentos relacionados ao conceito ampliado de saúde; bases morfofuncionais e sua relação com a clínica; produção de dados significativos para o diagnóstico clínico; condições de Saúde-Doença inerentes a cada ciclo de vida; e outros. Os encontros do NESPC serão realizadas semanalmente, com duração de 4h, sob orientação da profa. Maria Luiza Caires Comper. O cronograma com as datas e temas a serem trabalhados no quadrimestre são divulgados previamente entre os membros do Núcleo. Cada encontro contemplará uma parte de discussão teórica (apresentação oral e demonstração dos exames; técnicas de problematização por meio de casos clínicos; discussão de evidências científicas, dentre outros) e outra de laboratório prático (prática do exame físico sob orientação docente e de monitores). Será utilizada metodologia híbrida e estrutura de “aula invertida”. Em outras palavras, os estudantes terão acesso aos conteúdos de cada sessão antecipadamente, por meio do Plano de Atividades (PLAT) detalhado, contendo tópicos, objetivos, instruções e referências de cada oficina, possibilitando a leituras prévia. Esse material será disponibilizado por email ou por outra plataforma virtual. Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA), formadas por até 5 estudantes serão organizadas em cada oficina para realização das tarefas e práticas. Os encontros poderão ser “desdobrados” em outras atividades e projetos de pesquisa e extensão.

5. Resultados Esperados:

Espera-se que este projeto de extensão contribua para a formação dos estudantes de BI-Saúde, por meio da ampliação de conhecimentos e habilidades relacionadas à Semiologia e Propedêutica Clínica e Raciocínio Clínico. Além disso, espera-se estimular a produção científica e a participação em eventos científicos locais, regionais e nacionais, além da realização de estágios extracurriculares e monitorias.

6. Referências:

Brasil. Projeto Político Pedagógico Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia. Brasil. Itabuna/ Porto Seguro/Teixeira de Freitas: UFSB; 2017. Albuquerque VS. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. Rev. bras. educ. med. [online]. 2008. (32): 3356-362. Almeida Filho A, Santana LAA, Santos VP, Coutinho DMB, Loureiro S. Formação Médica na UFSB: I. Bacharelado Interdisciplinar em Saúde no primeiro ciclo. Rev Bras EducMed 2014; 38(3):337-348. Almeida Filho N, Santana LAA, Santos VP, Coutinho DMB, Loureiro S. Formação Médica na UFSB: II. O Desafio da Profissionalização no Regime de Ciclos. Rev Bras EducMed 2015;39(1):123-134. Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Brasília: MEC/CNE/CES; 2014. FERNANDES, Marcelo Costa et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. Educação em Revista, v. 28, n. 4, p. 169-94, 2012. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS; FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política nacional de extensão universitária. 2012 Santana Almeida, B., de Santana Santos, C., & Caires Comper, M. L. (2020). Array Núcleo de Estudos Em Semiologia e Propedêutica Clínica: Um caminho complementar para a formação em saúde. REVISE - Revista Integrativa Em Inovações Tecnológicas Nas Ciências Da Saúde, 4(00). <https://doi.org/10.46635/revise.v4i00.1410> SILVA, Afonso et al. Monitoria em semiologia médica: promovendo a integração curricular e multiprofissional no

cenário do laboratório de habilidades clínicas. Caderno de Monitoria N. 2. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2012.